

Covas grava e retorna às ruas ⁴⁸

MARY ZAIDAN

BRASÍLIA — Depois de passar quase duas semanas fechado dentro de um estúdio de TV para gravações, que quase sempre se estenderam até a madrugada, o candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, parece ter conseguido seu intento. Já acumulou um estoque de 12 programas para o horário eleitoral gratuito e, segundo os coordenadores da campanha, está liberado para as atividades de rua.

A necessidade de conciliar a produção da propaganda de televisão com eventos populares foi detectada na primeira reunião de avaliação da campanha — realizada terça-feira à noite na casa do deputado José Serra (PSDB-SP) — depois da estréia de Covas na TV. A estratégia do PSDB para os próximos 54 dias de campanha foi discutida por mais de quatro horas pelos “caciques” do partido: os senadores José Richa (PR) e Fernando Henrique Cardoso (SP), os deputados Jaime Santanna (MA) e Euclides Scalco (PR) e os prefeitos de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga, e de Manaus, Arthur Virgílio, além de Sérgio Machado, secretário do governador do Ceará, Tasso Jereissati.

O programa de televisão produzido pela TV Tucano com direção do “global” Woile Guimarães foi muito elogiado durante a reunião. Nem mesmo as críticas que o senador Fernando Henrique ensaiara na tarde do mesmo dia, ao cobrar uma postura “mais agressiva” do candidato e um “eixo político” no programa, foram repetidas à noite. “A campanha está mais agressiva do que a que o Fernando fez para prefeito”, reagiu Covas. Sem querer polemizar mais, o candidato tucano desconversou alegando que a propaganda na televisão está ainda na fase das apresentações.

Correção

A informação de que o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, ultrapassou o candidato do PSDB, Mário Covas, na última pesquisa Vox Populi, publicada na edição de ontem, estava incorreta. Covas ficou na sexta posição e até cresceu meio ponto. Tinha 2,2% na pesquisa anterior e subiu para 2,7%. Ulysses, que tinha 2,9%, perdeu meio ponto e ficou com 2,4%, em sétimo lugar.



André Dusek/AE

Covas: liberado para a campanha nas ruas depois de acumular 12 programas gravados